



Prefeitura Municipal de Mucambo

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Secretaria do Trabalho e Assistência Social-SETAS

# **PLANO MUNICIPAL DECENAL PELA PRIMEIRA INFANCIA DE MUCAMBO– PMPI**

MUCAMBO-CE  
2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAMBO/CE

**Prefeito Municipal de Mucambo:** Francisco das Chagas Parente Aguiar

**Vice-Prefeito Municipal de Mucambo:** Tarcísio Régis Linhares Aguiar

**Chefe Gabinete do Prefeito:** Francisco Freire Lima Júnior

**Secretária Municipal de Assistência Social:** Joana Batista Marques da Silva

**Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos:** Benedito de Paulo Neto

**Secretária de Finanças do Município:** Maria de Fátima Parente Aguiar

**Secretário Municipal da Educação:** José Carlos Rodrigues Gomes

**Secretário Municipal de Saúde:** Danilo Sampaio Souza

**Secretário Municipal de Infraestrutura e Urbanismo:** Cleylton da Costa Sobrinho

**Secretário de Administração:** José Osmar Monte Ferreira

**Secretário Municipal de Esporte e Juventude:** Amauri Ribeiro

**Secretário de Planejamento:** Antônio Clever de Aguiar

**Titulares do Conselho Tutelar de Mucambo:**

Gizeuda Maria Lima Ferreira;

Marilene Lima Gonçalves;

Aparecida Pereira de Lima;

Maria Nágela Sousa Aquino;

Antônia Edna Brito de Aguiar.

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA:**

**Presidente:** Isalana Parente Alves

**Comitê Municipal da Primeira Infância:**

SAÚDE: Francisco Fábio Damasceno

EDUCAÇÃO: Marli Marques da Silva Gomes

ASSISTÊNCIA SOCIAL: Luciana Domingos Ibiapina

CONSELHO TUTELAR: Antônia Edna Brito de Aguiar

CMDCA: Isalana Parente Alves

PAI/MÃE: Vicentina Castro Araújo Brandão

I12p Ibiapina, Luciana Domingos

Plano Municipal pela Primeira Infância - PMPI Mucambo/CE / Luciana Domingos Ibiapina, Francisco Fabio Damasceno, Sara Aguiar Portela, Marli Marques da Silva Gomes. —: Prefeitura Municipal de Mucambo/CE, 2022.

35f.

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	04
2. CONHECENDO SOBRE A PRIMEIRA INFANCIA .....	05
3. HISTORICO DA PRIMEIRA INFANCIA NO MUNICIPIO .....	08
3.1 Selo UNICEF.....	10
3.1.1 Semana do Bebe .....	12
3.2 Projeto Mais Infância Ceará.....	13
3.3 Projeto Criança Feliz.....	14
3.4 Programa Prefeito Amigo da Criança 2021-2024 .....	17
4. DIAGNÓSTICO .....	19
4.1 Aspectos Socioterritorial e demográficos.....	19
4.2 Visão territorial da Vulnerabilidade .....	20
4.3 Indicadores da Assistência Social .....	21
4.4 Indicadores da Saúde .....	22
4.5 Indicadores da Educação .....	24
4.6 Indicadores do meio ambiente .....	25
5. PARTICIPAÇÃO E EIXOS ESTRATÉGICOS .....	28
5.1 Assistência Social .....	28
5.2 Cidade, Espaço e Meio Ambiente.....	31
5.3 Saúde.....	33
5.4 Educação .....	34
6. AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	37
6.1 AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	37
6.2 AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	38
6.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	39
6.4 AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	40
7. CONCLUSÃO .....	41
REFERENCIAS .....	43

## 1. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal Decenal pela Primeira Infância (PMPI), apresenta as características gerais da Primeira Infância, período que compreende da gestação aos primeiros seis anos de vida do indivíduo, fase esta que estudiosos de diversas áreas, como neurociência, psicologia do desenvolvimento e sobre os impactos de políticas públicas voltadas para a infância, apontam como o período de maiores possibilidades para a formação das competências humanas e que por esta razão, é uma faixa etária que deve ser vista com prioridade, quando se trata da implementação e execução de políticas públicas.

Outros pontos levantados na execução deste Plano, é o marco legal da Primeira Infância no município, dando ênfase a adesão ao Selo Unicef no ano de 2017, que representa uma iniciativa da Organizações das Nações Unidas, onde o município assume o compromisso em priorizar ações e projetos que envolvem crianças e adolescentes em suas Políticas Públicas mobilizando esforços para promover seus direitos à saúde, educação, participação social e proteção contra a violência.

Anteriormente a adesão do município ao Selo UNICEF, outro fator foi preponderante na adoção de um olhar mais sensível a Primeira Infância. Se deu com a implementação do Programa Mais Infância Ceará, criado em agosto de 2015, iniciativa esta que abrange os 184 municípios cearenses, e que tem como VISÃO - desenvolver a criança para desenvolver a sociedade e como MISSÃO - gerar possibilidades para o desenvolvimento integral da criança.

Além disto, o Plano trará em sua composição o Diagnóstico Municipal pela Primeira Infância, que é um Documento que dispõe sobre a situação da Primeira Infância no Município de Mucambo (CE), juntamente com os indicadores levantados nas diversas áreas relacionadas a saúde, educação e bem-estar na Primeira Infância.

Em conformidade, apresentará os princípios e valores do Plano dedicado ao público-alvo infantil e os eixos estratégicos para atingir indicadores que garantam de fato os direitos essenciais à uma vida digna.

Participaram da criação deste Plano Municipal Decenal membros do Comitê Municipal da Primeira Infância, representantes das Secretarias de Saúde, Educação,

Agricultura, Esporte, Assistência Social, Finanças; Núcleo de Cidadania de Adolescentes, Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Segurança Pública, Sociedade Civil e participação infantil, apresentada por meio de desenhos no decorrer do Plano.

## 2. COMPREENDENDO SOBRE A INFANCIA

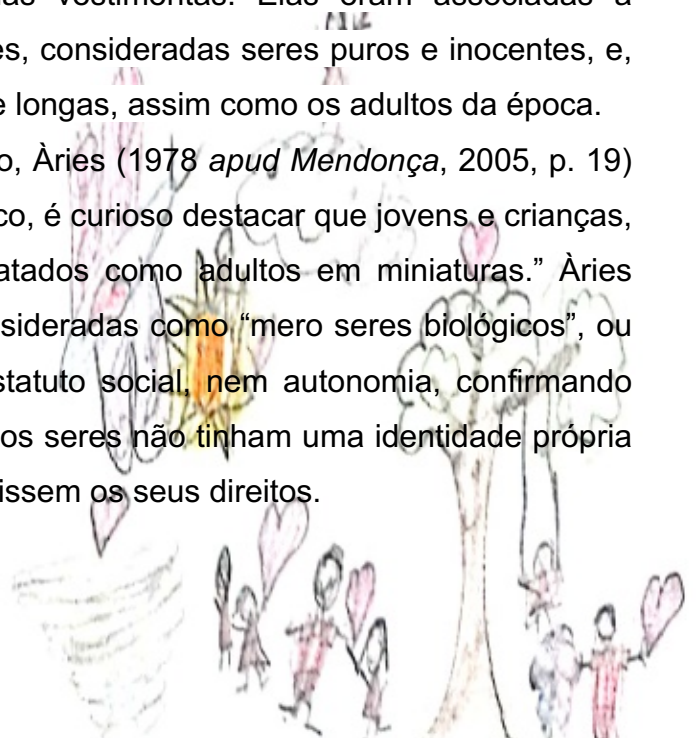
Entende-se que a infância é a primeira fase da vida, na qual define os sujeitos como seres frágeis e inocentes em processo de desenvolvimento para a adolescência e, posteriormente, para a vida adulta. Mas nem sempre o termo “infância” foi utilizado para se referir a esse período. Na realidade, a infância é uma invenção social que tem por objetivo distinguir a criança do adulto.

O sentimento e a representação de infância são fenômenos advindos do princípio da vida em sociedade. No entanto, a criança esteve inserida, durante muito tempo, no contexto da vida adulta, o que só começou a mudar a partir do século XX, quando a infância começa a ocupar seu devido espaço na sociedade. Desse modo, ainda que contraditório, não seria incorreto afirmar que sempre existiu criança, mas infância não.

Na Idade Média, não existia uma diferença entre as crianças e os adultos e, inclusive, usavam as mesmas vestimentas. Elas eram associadas a divindades religiosas e aos bons costumes, consideradas seres puros e inocentes, e, por isso, usavam roupas mais angelicais e longas, assim como os adultos da época.

Do ponto de vista histórico, Àries (1978 *apud Mendonça*, 2005, p. 19) diz que na “trajetória pelo percurso histórico, é curioso destacar que jovens e crianças, até pelo menos no século XVI, eram tratados como adultos em miniaturas.” Àries enfatiza ainda que, as crianças eram consideradas como “mero seres biológicos”, ou seja, eram vistos como pessoas sem estatuto social, nem autonomia, confirmando dessa forma a tese de que esses pequenos seres não tinham uma identidade própria e nem um conjunto de normas que garantissem os seus direitos.

ANB  
1  
HELOA' RODRIGUES SOUSA



Não possuindo uma identidade própria, as crianças e jovens comportavam-se como pessoas adultas, pois era a única referência que tinham. Diante disso, chegavam a ter as mesmas condutas dos adultos, e isso era perceptível até em suas vestimentas, que eram iguais às dos pais.

Depois dos 09 ou 10 anos em diante, os “sinhozinhos” tornavam-se rapazes, sendo obrigados a se comportar como gente grande: cabelo bem arrumado, camisa com colarinho duro, calça comprida, botinhas pretas, andar imitando os gestos do pai. Ganha o um ar tristonho de alguém que acompanhava um enterro. As meninas, após a primeira comunhão, deixavam de ser consideradas crianças. Tornavam-se sinhás-moças, prontas para o casamento. Aos 12 anos, muitas já estavam comprometidas. Quando completavam 14 ou 15 ano, já conheciam a experiência de ser mãe. Aos 20 anos, as jovens era dignas e respeitáveis senhoras. Aos 30, estavam velhas e acabadas, como informaram os vários viajantes de outros países que visitavam o Brasil na época colonial. (MACEDO & OLIVEIRA, 1996, apud MENDONÇA, 2005, p. 19)

O surgimento do termo infância, de acordo com Sprinthall e Collins (1988), deu-se através do reconhecimento por parte dos adultos de que as crianças já não podiam ser mais consideradas “adultos em miniatura” e de que na infância existiam limitações que impossibilitavam a realização de certas atividades pesadas. A respeito disso, Ariès (1981) afirma que,

O sentimento da infância não existia, o que não quer dizer que as crianças não fossem negligenciadas, abandonadas ou desprezadas. O sentimento da infância não significava o mesmo que afeição pelas crianças: corresponde à consciência da particularidade infantil, essa particularidade que distingue essencialmente a criança do adulto, mesmo jovem. Essa consciência não existia. Por essa razão, assim que a criança tinha condições de viver sem a solicitude constante de sua mãe ou de sua ama, ela ingressava na sociedade dos adultos e não se distinguia mais destes. (ARIÈS, 1981, p. 156)

Para Postman (1999, p. 33) “de todas as características que diferenciam a Idade Média da Moderna, nenhuma é tão contundente quanto a falta de interesse pelas crianças”. A inexistência dos conceitos de educação e de vergonha do analfabetismo são razões pelas quais a concepção de infância não existiu no mundo medieval. Segundo Postman, (1999, p. 29), “[...] no mundo medieval não havia nenhuma concepção de desenvolvimento infantil, nenhuma concepção de pré-requisitos de aprendizagem sequencial, nenhuma concepção de escolarização como preparação para o mundo adulto”.

De acordo com Soares (2009, p. 3), “até o século XVII a sociedade não dava muita atenção às crianças. Nesse sentido, devido às más condições sanitárias a mortalidade infantil alcançava níveis alarmantes, por isso a criança era vista como um

ser ao qual não se podia apegar”, pois a qualquer momento ela “poderia deixar de existir”. O autor registra ainda que, devido a isso, um número grande de crianças não conseguia passar da fase da primeira infância. Outro ponto interessante a destacar é que, ao mesmo tempo em que a taxa de mortalidade infantil era alta, a taxa de natalidade também estava em alta, o que ocasionava uma substituição das crianças mortas.

Ainda assim, as crianças que conseguiam atingir certa idade não possuíam identidade própria, e só vinham a tê-la quando conseguiam fazer coisas semelhantes às aquelas realizadas pelos adultos, com os quais se misturavam. Sendo assim, não se exigia nenhuma preparação dos adultos para lidar com as crianças. Contava-se com as chamadas criadeiras, amas de leite ou mães mercenárias para os cuidados com os infantes.

Aries (1981, p. 51) afirma ainda que, “até o século XVII, a socialização da criança e a transmissão de valores e de conhecimentos não eram asseguradas pelas famílias.” O autor destaca ainda que, a partir desse acontecimento, “a criança era afastada cedo de seus pais e passava a conviver com outros adultos, ajudando-os em suas tarefas. A partir daí, não se distinguia mais desses, e com isso a criança passava a pertencer diretamente a vida adulta.”

Historicamente, o ser criança e a definição de infância tomou diversas proporções através de debates que tinham o objetivo de colocar esses indivíduos no campo do direito, com a formação de políticas sociais que pudesse abranger essa faixa etária de forma integral, e foi justamente isso que foi acontecendo durante o século XX em alguns países, dentre eles o Brasil que contou com o apoio de alguns instrumentos que foram fundamentais para a consolidação do debate sobre a infância como política pública, sendo: Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Portanto, os direitos das crianças estiveram condicionados a um processo histórico, se definindo ao longo dos anos até chegar ao Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA em 1990, que foi o responsável pela consolidação e fiscalização dos direitos das crianças.



SAPPHIA DO SANTO

5 anos.

### 3. HISTÓRICO DA PRIMEIRA INFANCIA NO MUNICÍPIO

A Primeira Infância compreende a fase dos 0 aos 6 anos e é um período crucial no qual ocorre o desenvolvimento de estruturas e circuitos cerebrais, bem como a aquisição de capacidades fundamentais que permitirão o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas. Crianças com desenvolvimento integral saudável durante os primeiros anos de vida têm maior facilidade de se adaptarem a diferentes ambientes e de adquirirem novos conhecimentos, contribuindo para que posteriormente obtenham um bom desempenho escolar, alcancem realização pessoal, vocacional e econômica e se tornem cidadãos responsáveis.

A aprendizagem inicia-se desde o começo da vida. Muito antes de a criança entrar na escola, enquanto cresce e se desenvolve em todos os domínios (físico, cognitivo e socioemocional), ela aprende nos contextos de seus relacionamentos afetivos. Especialmente na primeira infância, a aprendizagem é fortemente influenciada por todo o meio onde a criança se encontra e com o qual interage. A criança aprende no ambiente de seus relacionamentos, que por sua vez afetam todos os aspectos de seu desenvolvimento.

A promoção do desenvolvimento integral saudável, com nutrição e cuidados de saúde adequados, ambiente familiar afetivo, seguro e estimulante, relações estáveis e incentivadoras, além da oferta de educação de qualidade, fornecem o alicerce para que cada criança viva bem no presente e alcance seu potencial pleno no futuro.

O desenvolvimento cerebral que permitirá a aprendizagem ao longo da vida se inicia na gestação e tem especial relevância durante a primeira infância. No período intrauterino, o cérebro começa a se desenvolver entre a segunda e terceira semana após a concepção, seguindo com a formação das primeiras células cerebrais, os neurônios, e das conexões entre os neurônios chamadas sinapses.

As Funções Cognitivas mais especializadas como atenção, memória, planejamento, raciocínio e juízo crítico começam a se desenvolver na primeira infância por meio de habilidades como controle de impulsos, a capacidade de redirecionar atenção e de lembrar de regras. Os circuitos cerebrais responsáveis por tais funções serão refinados durante adolescência até a maioridade, mas as conexões fundamentais começam a se estabelecer nos primeiros anos de vida.

Dessa maneira, a construção dos circuitos cerebrais é altamente influenciada pelas experiências no início da vida, diretamente mediadas pela qualidade das relações socioafetivas, principalmente pelas interações da criança com seus cuidadores. A aquisição de competências mais complexas no futuro depende de circuitos mais fundamentais que surgem nos primeiros meses e anos de vida. Isso é válido para as diferentes dimensões ligadas às funções cerebrais, sejam elas perceptuais, cognitivas ou emocionais.

A primeira infância no município de Mucambo CE passa a ser pauta principal com a adesão do município ao Selo Unicef em 2017 e conseqüentemente com as políticas públicas implementadas pelo Governo Federal e Estadual que traziam a primeira infância como base para um futuro melhor.

Trabalhar a primeira infância se tornou um dos objetivos principais do município, através de atividades desenvolvidas pelas secretarias de Assistência Social, Educação e Saúde, por meio dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, o programa Criança Feliz, e o projeto Mais Infância Ceará que são desenvolvidos pela Secretaria de Assistência Social; o acompanhamento das crianças na educação infantil, creche e pré-escola; e a puericultura, marcadores de consumo alimentar, vacinação ou atualização de caderneta de vacina, ações essas realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde.

Diante disso, o município sente a necessidade de um trabalho mais afincado no âmbito da primeira infância, e por isso vem com a elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância, instigar as entidades governamentais e população a pensar ações, estratégias e atividades para serem implementadas no âmbito da primeira infância, mediante a situação no qual se encontra o município a partir da análise de indicadores de forma democrática, com a participação de equipamentos governamentais e sociedade civil para as crianças com a faixa etária até 6 anos de idade.

É de suma importância que todos os setores envolvidos na construção desse Plano Municipal pela Primeira Infância - PMPI estejam engajados de fato na elaboração/fortalecimento das ações e concretização de políticas públicas destinadas a primeira infância no município de Mucambo e de forma democrática e participativa.

Os subitens a seguir estarão contextualizando sobre as ações que já são desenvolvidas no âmbito da primeira infância no município de Mucambo, fazendo destaque ao Selo UNICEF e aos programas da Política Pública de Assistência Social.

### 3.1 SELO UNICEF

A primeira infância no município de Mucambo-CE passa a ser pauta principal com a adesão do município ao Selo Unicef em 2017. O Selo UNICEF é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para estimular e reconhecer avanços reais e positivos na promoção, realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em municípios do Semiárido e da Amazônia Legal brasileira.

Muito além de uma simples certificação, o Selo UNICEF representa a transformação da vida e de realidades de inúmeras crianças e adolescentes, que muitas vezes estão em situação de difícil ou nulo acesso aos seus direitos, devido a invisibilidade de contextos sociais, que são expostos, quando se vai ao encontro dessas realidades e quando se formulam estratégias de superação.

De forma exitosa, o município de Mucambo, saiu vitorioso da Edição (2017-2020), por ter alcançado as metas propostas, para aprimoramento das políticas públicas municipais voltadas à infância e adolescência, dentre elas, as voltadas à Primeira Infância:

- Implementar a estratégia de Busca Ativa Escolar:  
Ações: Adesão da Busca Ativa Escolar; Alcance da meta de matrícula;
- Programas e políticas de inclusão social de famílias vulneráveis, funcionando no município:  
Ações: Realização de Busca Ativa e cadastramento de famílias vulneráveis por meio dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS; Encaminhamento das famílias para os Programas, Serviços e Benefícios previstos no SUAS;
- Acesso ao pré-natal, garantindo segundo os critérios de qualidade do Ministério da Saúde:  
Ações: Implementação de serviços de Pré – Natal de qualidade, desde o primeiro trimestre de gravidez, de acordo com as normativas do Ministério da

Saúde; Oferecimento de teste rápido de HIV e Sífilis a todas as gestantes a fim de garantir o diagnóstico oportuno e o tratamento adequado.

- Estratégia para redução da distorção idade-série implementada:

Ações: mapear estudantes com distorção idade-série nas escolas públicas do município; Implementação de estratégia de oferta currículos específicos para estudantes em distorção idade-série nas escolas públicas do município;

- Estratégia de promoção da igualdade racial implementada na rede escolar municipal:

Ações: Implementação das leis 10.639/03 e 11.654/08 nas escolas, conforme orientações previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana ou indígena; Realização da Campanha Por uma Infância sem Racismo, de modo intersetorial;

- Primeira Infância valorizada como prioridade na Agenda de Políticas Públicas do Município

Ações: Realização da Semana do Bebê Anualmente; Implementação de estratégias de fortalecimento de competências familiares para crianças em situação de vulnerabilidade; Realização de atividades de auto avaliação da educação infantil no município com o uso do Indicadores de qualidade da Educação Infantil (INDIQUE/MEC) e definindo estratégias para a melhoria da educação infantil no município.

- Sistema Único de Assistência Social oferecido no município

Ações: Implementar redes comunitárias de proteção de direitos de crianças e adolescentes e prevenção de violências; assegurar o funcionamento do CRAS e CREAS (próprios ou de referência regional); assegurar o funcionamento do Conselho Tutelar de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- Acesso ao esporte educacional, seguro e inclusivo garantido a todas as crianças e adolescentes do município

Ações: Participação e conclusão do curso Portas Abertas para a inclusão de Professores e Gestantes de Escolas públicas do município.

- Serviços integrados de atendimento a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência ofertados no município

Ações: Implementar os parâmetros de escuta e depoimento especial de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, conforme a Lei 13.431; Ofertar serviços integrados de atendimento (saúde, assistência, educação, justiça e segurança) às crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência em âmbito municipal;

- Situações de violência e trabalho infantil prevenidas e notificadas no município

Ações: alimentação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM) anualmente; Realização de ações de comunicação e sensibilização da sociedade sobre situações de violência e trabalho infantil.

- Mecanismos de escuta e participação da sociedade (especialmente de crianças e adolescentes) na elaboração e controle social de políticas públicas institucionalizados.

Ações: Realização de Fóruns comunitários, para decisões que envolvem a garantia de direitos das Crianças e Adolescentes; Apoio ao funcionamento regular do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);

Em todos os itens citados acima, o município atingiu as metas estabelecidas para a promoção dos direitos infanto-juvenis e como parte estratégica de manutenção de bons índices, Mucambo mais uma vez decidiu aderir ao Selo UNICEF e está na caminhada para a conquista das metas estabelecidas para o alcance da certificação do Selo UNICEF (2021-2024).

### 3.1.1 SEMANA DO BEBÊ

Como parte de uma iniciativa do Selo UNICEF para promoção e proteção dos direitos da Primeira Infância, o município de Mucambo, instaurou a Lei N° 104/2019 em Agosto de 2019, que institui a Semana do Bebê e que esta seja realizada durante o mês de outubro anualmente, além de dar outras providências.

A semana do bebê trata-se de ações vinculadas entre as Secretarias de Assistência social, Saúde e Educação e têm como objetivo a melhoria da qualidade de vida das crianças de 0 à 3 anos; diminuição do índice de mortalidade infantil; redução das situações de exclusão social em decorrência da gravidez precoce; ações que

venham informar, sensibilizar e envolver a sociedade em torno da situação da primeira infância; além de conferir visibilidade social as ações do poder público pertinentes a infância, no intuito de abordar boas práticas na prevenção de situações de vulnerabilidade.

No ano de 2021, foi realizada a terceira semana do bebê no município e contemplou ações como: a realização de ciclos de palestras educativas nos estabelecimentos da rede pública de ensino e Centro de Referência da Assistência Social, atividades com gestantes, crianças e pais de crianças, no sentido de prevenir situações de risco e promover maior dignidade, além de mutirão de vacinação, para a promoção da saúde do bebê.

Em consonância com a agenda nacional, que determinou que o mês de Agosto, seria o mês da Primeira Infância, o município incluiu em sua agenda diversas atividades durante todo o mês em prol desta faixa etária, dentre elas, atividades lúdicas e recreativas com as crianças do Programa Criança Feliz e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, além de ciclos e rodas de conversas com gestantes e pais de crianças que participam do programa.

### 3.2 PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ

O Estado do Ceará intensificou as ações no que tange à Primeira Infância do indivíduo, período que compreende (0 à 6 anos de idade), e que segundo estudos, é o momento onde se formam as principais ideias, valores e visões de mundo. Pensando nisto, o Governo do Estado, implantou uma série de ações, visando alcançar índices exitosos, considerando que tudo que acontece na Primeira Infância, vai exercer influência fundamental na vida do indivíduo, quando este atinge a fase adulta.

O Mais Infância Ceará, é responsável por reunir o maior número de programas, ações e projetos voltados à infância cearense e divide-se em Três Pilares principais:

- Tempo de Crescer: Está proposta a construção de uma rede de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, através de serviços e formações especializadas que contemplem pais, profissionais e demais envolvidos nos processos de atenção à Criança.

O município de Mucambo, conta com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a faixa etária de (0 à 6 anos), que trabalha atividades socioeducativas, com o intuito de fortalecer vínculos familiares e afetivos. Além disso, possui o Programa Criança Feliz, que possui 06 Visitadores Sociais, que visitam as famílias com Gestantes e Crianças de (0 à 3 anos) e (0 à 6 anos – beneficiários do Benefício de Prestação Continuada).

- Tempo de Brincar: Foca nos benefícios das brincadeiras e ludicidade como favorecedores do desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, integrados ao convívio familiar; da socialização; e de sua inclusão na cultura da comunidade.

O município de Mucambo, conta atualmente com (01) uma brinquedopraça, localizada na Zona Urbana e (01) uma brinquedocreche, localizada na Zona Rural do Município.

- Tempo de Aprender: Reconhece a escola como direito de todos, contribuindo, com isso, para atender as metas de universalizar a oferta de pré-escola e de ampliar a disponibilidade de creches, tão necessárias às mães que trabalham fora de casa.

O município de Mucambo, possui uma Creche atualmente e foi contemplada com um Centro de Educação Infantil (CEI).



### 3.3 PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O que é o Programa Criança Feliz? É uma ação do Governo Federal instituída por meio do Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, e consolidada pelo Decreto nº 9.579, de 22 de novembro de 2018, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância e o fortalecimento de vínculos familiares. O Programa se desenvolve por meio de visitas domiciliares. As visitas domiciliares compreendem ação planejada e sistemática, com metodologia

específica para atenção e apoio às famílias, e ao fortalecimento de vínculos e estímulo ao desenvolvimento infantil, priorizando o público prioritário previsto.

Embora essa atividade se constitua em um processo desenvolvido pelos visitantes na residência da família incluída no programa, é essencial o trabalho em conjunto com o supervisor ao organizar e avaliar os retornos de cada procedimento. A metodologia utilizada nas visitas é norteada no referencial teórico “Cuidados para o Desenvolvimento da Criança (CDC)”.

O manual apresenta diversas orientações e demonstra meios de apoiar os esforços das famílias quanto à vinculação e os cuidados para o desenvolvimento da criança nas diferentes idades, bem como durante a gestação.

Objetivos:

1. Qualificar e incentivar o atendimento e o acompanhamento nos serviços socioassistenciais para famílias com gestantes e crianças na primeira infância inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico e Benefício de Prestação Continuada - BPC;
2. Apoiar as famílias com gestantes e crianças na primeira infância no exercício da função protetiva e ampliar acesso a serviços e direitos;
3. Estimular o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, em situação de vulnerabilidade e risco social, fortalecendo vínculos familiares e comunitários;
4. Fortalecer a presença da Assistência Social nos territórios e a perspectiva da proteção proativa e da prevenção de situações de fragilização de vínculos, de isolamentos e de situações de risco pessoal e social;
5. Qualificar os cuidados nos serviços de acolhimento e priorizar o acolhimento em Famílias Acolhedoras para crianças na primeira infância, afastadas do convívio familiar, mediante aplicação de medida protetiva prevista nos incisos VII e VIII do art. 101 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
6. Desenvolver ações de capacitação e educação permanente que abordem especificidades, cuidados e atenções a gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias, respeitando todas as formas de organização familiar;
7. Potencializar a perspectiva da complementaridade e da integração entre serviços, programas e benefícios socioassistenciais;

8. Fortalecer a articulação intersetorial com vistas ao desenvolvimento integral das crianças na primeira infância e ao apoio a gestantes e suas famílias.

Qual é o público prioritário do Programa?

- Gestantes,
- Crianças de até trinta e seis meses e suas famílias inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal;
- Crianças de até setenta e dois meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada - BPC;
- Crianças de até setenta e dois meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção prevista no art. 101, caput, incisos VII e VIII, da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e suas famílias.

Periodicidade das visitas no Criança Feliz

- Gestantes beneficiárias do PBF: duas visitas mensais;
- Crianças de 0 a 3 anos de idades beneficiárias do PBF: quatro visitas mensais;
- Crianças de 0 a 3 anos de idades beneficiárias do BPC: quatro visitas mensais;
- Crianças de 2 a 6 anos de idades beneficiárias do BPC: duas mensais;

O município de Mucambo aderiu ao Programa Criança Feliz no ano de 2019, atualmente nossa meta é atender 200 famílias, sendo 175 crianças de 0 a 3 anos, 20 gestantes e 5 crianças BPC. A equipe técnica é formada por um supervisor e 06 visitantes.

As visitas acontecem na sede e nos interiores sendo eles: Touro, Pajeú, Jureminha, Lagoa dos Bois, Morrinhos, Chapada, Tamundé, Caiçara, Malhada, Itaipú, Retiro, Pedra de Fogo, Poço Verde, Boa Vista e Caldeirão. Além das visitas temos encontros coletivos no CRAS com as famílias.

O Programa CRIANÇA FELIZ é o caminho para que o sucesso possa ser alcançado em todas as etapas da vida. Uma criança que inicia sua jornada no mundo amparada pela família, coberta de cuidados, estímulos e interação tem maiores possibilidades de conhecer e desenvolver todo o seu potencial.

### 3.4. PROGRAMA PREFEITO AMIGO DA CRIANÇA / 2021-2024

Foi criado em 1996, o Programa Prefeito Amigo da Criança busca mobilizar e apoiar tecnicamente os municípios na implementação de ações e políticas que resultem em avanços na garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Ao longo dos 4 anos da gestão municipal, o Programa oferece subsídios técnicos e recomendações, bem como promove seminários que possibilitam o diálogo, a troca de experiências e a disseminação de conhecimentos úteis à construção ou à consolidação de políticas públicas voltadas à melhoria das condições de vida de crianças e adolescentes. Ao final da gestão, são avaliados os resultados obtidos pelos municípios, por meio de uma avaliação técnica e política, concedendo aos prefeitos que impulsionaram avanços nas linhas de ação propostas o Reconhecimento Pleno da Fundação Abrinq de Prefeitos Amigos da Criança.

#### COMPROMISSOS DO(A) PREFEITO(A) AMIGO(A) DA CRIANÇA

- Desenvolver a política de forma planejada, participativa, intersetorial e sustentável;
- Realizar o processo de planejamento com alocação orçamentária nas políticas para a infância e adolescência;
- Qualificar as políticas de atendimento à primeira infância;
- Estabelecer, ampliar e fortalecer a relação entre: Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Organizações da Sociedade Civil (OSCs), articulando a Rede de Proteção Integral às crianças e aos adolescentes;
- Fortalecer a atuação do Conselho Municipal dos Direitos, Conselhos Tutelares, Setoriais e do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente;
- Ampliar os mecanismos de transparência e controle social.

O município de Mucambo aderiu ao programa em outubro de 2021. A equipe é formada pelo prefeito municipal, presidente do CMDCA, coordenador de informação e articulador. Até o presente momento foi criado comitê do Programa através de portaria para acompanhar e monitorar as informações e foi realizado o preenchimento no

sistema de todas as informações solicitadas que foram as seguintes: OCA (é uma ferramenta que desagrega do Orçamento Público os gastos destinados à promoção e defesa de direitos de crianças e adolescentes) .dos seguintes setores saúde, educação e assistência social, o Mapa de Políticas Sociais que é uma ferramenta que tem como objetivo demonstrar a importância do monitoramento e avaliação contínua das políticas para a criança eo adolescente, fazendo o uso qualificado dos indicadores sociais referentes aos eixos da política pública aqui trabalhados: saúde, educação e proteção.

Assim, espera-se cooperar para dar maior noção da organização e diretrizes das políticas sociais destes eixos, bem como auxiliar na produção de políticas públicas alinhadas aos interesses e necessidades das crianças e adolescentes. O Mapa de Fortalecimento de Conselhos é uma ferramenta que tem o objetivo de monitorar alguns dos órgãos municipais mais relevantes para a política da infância e adolescência: o(s) Conselho(s) Tutelar(es), o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e o Fundo para Infância e Adolescência (FIA). O acompanhamento desses órgãos contribui para qualificar o processo de gestão e aprimoramento da política municipal de atendimento aos direitos da criança e do adolescente em todo o território nacional.

Todas as informações solicitadas foram referentes ao ano de 2020. A equipe está aguardando a abertura da agenda de trabalho de 2022 para dar continuidade às ações do programa.

## 4. DIAGNÓSTICO

### 4.1. ASPECTOS SOCIOTERRITORIAL E DEMOGRÁFICOS

O município de Mucambo, localiza-se na microrregião de Sobral, Mesorregião Noroeste Cearense e ocupa uma superfície de 192,190km<sup>2</sup>. Criado pela Lei Municipal N° 10, de 03 de agosto de 1893, subordinado à época ao município de Ibiapina. Em 12 de Dezembro de 1953, foi desmembrado de Ibiapina, tornando-se município autônomo.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2021), a população total do município é de 14.561 residentes e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH - 2010) gira em torno de 0,607.

O segmento etário de 0 à 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010 (-2,7 % ao ano). Crianças e jovens detinham 36,3% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 5.017 habitantes. Em 2010, a população deste grupo reduziu para 27,1% da população, totalizando 3.821 habitantes.

A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 1,36% ao ano), passando de 7.160 habitantes em 2000 para 8.197 em 2010. Em 2010, este grupo representava 58,1% da população do município.

Outro fator observado foi que, comparando-se os anos de 2000 à 2010, foi verificada a ampliação da população idosa que, em termos anuais cresceu 2,5% em média. Em 2000, este grupo representava 11,8% da população, já em 2010 detinha 14,8% do total da população municipal.

Quanto aos rendimentos, em 2019, o salário médio mensal era de 1.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 175 de 184. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 5527 de 5570. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 56.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 41 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 261 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Em relação as características dos domicílios, dados do (IBGE 2019) apontam que 18% de domicílios possuem esgotamento sanitário adequado, 96% de

domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0.1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

#### 4.2. VISÃO TERRITORIAL DA VULNERABILIDADE

No acompanhamento do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que utiliza as informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e provê dados individualizados, atualizados no máximo a cada dois anos, para famílias que possuem renda per capita até meio salário mínimo, tenham renda mensal total de até três salários mínimos, pessoas que moram sozinhas ou que vivem em situação de rua (só ou com a família), permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios.

Segundo registros de novembro de 2021 do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, o município conta com 3.280 famílias registradas no Cadastro Único. Do valor total de famílias cadastradas no município de Mucambo-Ceará, 1.863 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, dentre as quais, 1.980 vivem em situação de extrema pobreza, ou seja, 80% das famílias inscritas vivem com renda mensal de até R\$ 89,00 por pessoa, ao passo que 150 famílias, cerca de 5% do total de inscritas enquadram-se na situação de pobreza, o que significa que estas, vivem com 89,01 até 178,00 por pessoa, do total de famílias de baixa renda, foram totalizadas 705, o que significa que 21% da população, vivem com menos de meio salário mínimo e 445 (14% dos inscritos no Cadastro único), possuem renda per capita acima de meio salário mínimo.



#### 4.3 INDICADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O município de Mucambo, conta com (01) um Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, que atende à demanda de Proteção Social Básica e em algumas situações, até da Proteção Social Especial, e é referência atualmente cerca de 1.500 famílias. O carro chefe do CRAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, que têm como prerrogativa o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a prevenção de violação de direitos.

<b>Famílias em acompanhamento pelo PAIF</b>	100
<b>Famílias participando de grupos regularmente no âmbito do PAIF</b>	84
<b>Total de atendimentos individualizados</b>	2034
<b>Crianças em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para crianças até 6 anos</b>	57
<b>Crianças/ adolescentes em Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças/adolescentes de 6 à 15 anos</b>	226
<b>Jovens em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para jovens de 15 a 17 anos</b>	25
<b>Adultos de 30 a 59 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos</b>	30
<b>Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos</b>	97
<b>Pessoas com deficiência participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF</b>	15

Fonte: RMA 2021

As estratégias do Programa Mais Infância Ceará, o Cartão CMIC, o Auxílio Brasil (antigo Programa Bolsa Família), o Programa Criança Feliz, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (0 a 6 anos), o Grupo de Gestantes do PAIF e o trabalho social realizado com as famílias, representam as principais ações da proteção social básica, para a garantia dos direitos e prevenção dos agravos à vida, a dignidade e a cidadania da primeira infância.

#### 4.4 INDICADORES DA SAÚDE

O sistema de saúde em Mucambo conta com 6 (seis) equipes da Estratégia Saúde da Família e uma equipe multiprofissional, sendo 4 equipes na sede do município e 2 equipes nos distritos. As equipes são compostas por

médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, dentista, auxiliar de saúde bucal, fisioterapeuta, nutricionista, assistente social, psicólogo, agentes comunitários de saúde e digitadores.

Além das equipes da Estratégia Saúde da Família, Mucambo dispõe também de um hospital de pequeno porte que funciona 24 h e abrange a região entorno do município, recebendo pacientes das cidades circunvizinhas, no qual chega a realizar alguns procedimentos que antes necessitavam ser transferidos para Sobral. O Hospital de Mucambo conta com um espaço amplo, maternidade, laboratório, clínica pediátrica, unidade de internamento e isolamento, e centro cirúrgico.

Abaixo, seguem os dados sobre a taxa de natalidade dos dois últimos anos, 2020 e 2021 das pessoas residentes em Mucambo, e percebe-se com isso uma discrepância de um ano para o outro, ocasionando dessa forma uma redução.

#### Nascidos Vivos no Estado do CEARÁ

Frequencia segundo Ano do Nascimento  
UF Resid : Ceará  
Munic Resid -CE: 230900 Mucambo  
Período: 2020

Ano do Nascimento	Frequencia
TOTAL	172
2021	172

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará/COVEP - CEREM - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

#### Nascidos Vivos no Estado do CEARÁ

Frequencia segundo Ano do Nascimento  
UF Resid : Ceará  
Munic Resid -CE: 230900 Mucambo  
Período: 2021

Ano do Nascimento	Frequencia
TOTAL	114
2021	114

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará/COVEP - CEREM - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

É importante mencionar que o município de Mucambo é destaque na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil no qual temo objetivo de empoderar pais e cuidadores sobre a importância de uma amamentação exclusiva até os 6 meses de vida da criança, abordando aspectos nutricionais do leite materno detalhando cada nutriente e sua importância na saúde do bebê.

As ações da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil são desenvolvidas em todas as Unidades Básicas de Saúde do município e conta com o apoio da equipe multiprofissional, sendo de responsabilidade do nutricionista da equipe a elaboração do plano, detalhando os objetivos, metas, público alvo, cronograma e os recursos humanos e materiais necessários.

Atualmente todas as Unidades Básica de Saúde estão em processo para a certificação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB. Em consonância com os princípios da Rede Cegonha, a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil resultou da integração das ações da Rede Amamenta Brasil e da Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável (Enpacs), que foram lançadas em 2008 e 2009, respectivamente, com a finalidade de promover a reflexão da prática da atenção à saúde de crianças de 0 a 2 anos de idade e a capacitação dos profissionais de saúde, por meio de atividades participativas, incentivando a troca de experiências e a construção do conhecimento a partir da realidade local.

O intuito da implantação da EAAB no município é discutir a prática do aleitamento materno e alimentação complementar no contexto de trabalho da UBS e suscitar a discussão sobre possíveis ações de incentivo à alimentação saudável na infância, de acordo com a realidade local, trazendo consigo a certificação de todas as UBS e o trabalho contínuo dessa temática.

Além disso tem também a questão sobre a vacinação, no qual o município cria estratégias para que as crianças possam ser imunizadas, sejam as vacinas de rotina ou de campanha, e dessa forma possa continuar com uma elevada cobertura vacinal, o que mostra o compromisso e a garantia de direitos no quesito saúde na primeira infância.

## 4.5 INDICADORES DA EDUCAÇÃO

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>98,6</b> %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	<b>9,4</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	<b>7,0</b>
Matrículas no ensino médio [2020]	<b>392</b> matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	<b>116</b> docentes
Docentes no ensino médio [2020]	<b>23</b> docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	<b>10</b> escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	<b>1</b> escolas

Fonte: IBGE

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, no ano de 2020, foram realizadas 1702 matrículas de alunos no Ensino Fundamental, com 0% de abandono e 0% de reprovação.

No ano de 2021, o município teve como resultado 2.529 alunos, o que equivale a (99,96%) aprovados no ensino infantil e fundamental, 04 alunos em abandono (0,1%) e 01 (0,03%) aluno reprovado.



Ainda de acordo com os dados do Índice de Oportunidades da Educação Brasileira 2021, que analisa as oportunidades oferecidas para crianças e jovens desde a educação infantil ao ensino médio de todas as redes educacionais dos municípios brasileiros, o município de Mucambo alcançou nota 6,2, ficando entre os vinte municípios do país com as melhores notas no índice, superando a média estadual 5,5 e nacional 5,0.

#### PAINEL – TRAJETÓRIAS DE SUCESSO ESCOLAR (2020)

Fonte <https://trajetoriaescolar.org.br/painel/>

#### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO (2021)/ EDUCAÇÃO DE MUCAMBO É DESTAQUE NO IOEB 2021

Fonte: secretaria de educação do município

#### 4.6. INDICADORES DO MEIO AMBIENTE

Entre os programas implementados no município de Mucambo, pela Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, destacam-se o Programa Alimenta Brasil – PAB, parceria firmada com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará e o Ministério da Cidadania. O Programa Alimenta Brasil - PAB que até o final do ano de 2021 levava o nome de Programa de Aquisição

de Alimentos – PAA em suas modalidades: PAA Leite; PAA – Alimentos, agora respectivamente denominadas de PAB Leite e PAB - Alimentos, tem como objetivo o fortalecimento da cadeia produtiva por meio da geração de renda do agricultor e o abastecimento familiar com a distribuição gratuita de alimentos saudáveis para as Unidades Receptora e famílias inscritas no CadÚnico.

Por meio do PAB – Leite, desde outubro de 2019, o município de Mucambo vem recebendo semanalmente uma cota fixa de 2023 litros de leite bovinos em sua Central de Abastecimento e Distribuição, que posteriormente são distribuídos para 13 Entidades locais: Centro de Referência da Assistência Social - CRAS; Hospital Municipal Senador Carlos Jereissati; e todas as escolas da rede pública municipal.

QUANTIDADE DE LEITE RECEBIDO POR SEMANA	2023
ENTIDADES RECEPTORAS	13
BENEFICIÁRIOS	2500+

Com a suspensão da tradicional feira aos domingos no município de Mucambo, em decorrência da pandemia do Covid19, muitos dos agricultores ficaram sem comercializar seus produtos, gerando desperdícios da safra, falta de renda e desmotivação para continuar produzindo. Visto isso, ainda em 2020, a SAMARH junto a SDA conseguiu a ativação e execução do PAA - Alimentos, Compra com doação simultânea no município, possibilitando em um primeiro edital realizar o credenciamento de 7 (sete) agricultores que passaram a intensificar suas produções, pois tiveram a certeza que seus produtos seriam comprados. Em 2021, em um segundo edital com aporte menor, foi possível beneficiar 4 (quatro) novos agricultores com o programa.

QUANTIDADE ATUAL DE AGRICULTORES	4
ENTIDADES RECEPTORAS	3
BENEFICIÁRIOS	614+

Com o resultado da boa execução que o município teve nos últimos 2 anos, a perspectiva é que venha mais recursos, para que mais agricultores possam usufruir do programa.

A SAMARH também contém a coleta seletiva implementada no município que contém por volta de 600 casas cadastradas, no qual todos os dias são feitos novos cadastros, essas casas cadastradas recebem na sua porta um dia na semana o catador e um agente ambiental para coletar seu material reciclável que não lhe serve mais, seu material é pesado convertido em pontos no aplicativo e o próprio

morador pode trocar por algum bônus, o material total é separado e prensado no galpão de triagem e enviado para Fortaleza.

No Setor de desenvolvimento rural, a SAMARH tem como programa principal, o Garantia-Safra, que visa garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares garantindo a segurança alimentar das famílias sujeitas a perda severa da safra em razão de fenômenos de estiagem ou excesso hídrico.

No ano de 2020 foram realizadas 654 inscrições para a safra 2020/2021, destas 611 atenderam aos critérios do programa, o que deu direito a acessar o benefício de parcela única de R\$ 850,00. Para a safra 2021/2022 foram realizadas no ano de 2021, 735 inscrições, destas 714 atenderam aos critérios estabelecidos pelo programa para assegurar os agricultores caso tenhamos uma safra ruim no ano de 2022.

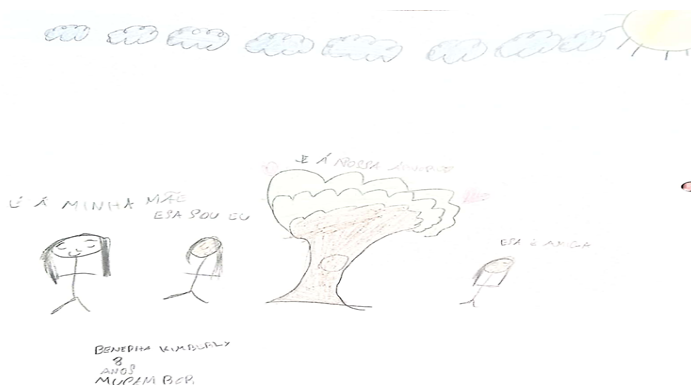
Tendo em vista a melhor saúde e mais segurança aos catadores de Mucambo, a SMARH através do Governo Municipal, teve como prioridade a inclusão social dos catadores no projeto de coleta seletiva, onde os catadores que viviam em situação de vulnerabilidade passaram a ter mais dignidade e a certeza de dias melhores. Ao todo são 10 catadores trabalhando diretamente na coleta seletiva na cidade, recebendo um salário mínimo cada catador, proporcionando uma vida mais digna para esses profissionais.

Outra ação da SAMARH de Mucambo é a distribuição de água potável para as famílias que vivem em áreas de vulnerabilidade hídrica, através da operação carro pipa o município faz o abastecimento em média de 40 residências e também o abastecimento de 5 caixas coletivas nas comunidades de Pedra de Fogo e Morcegal.

## 5. PARTICIPAÇÃO E EIXOS ESTRATÉGICOS

Por meio de uma construção conjunta e articulada de forma intersetorial e da sociedade civil, foi realizada uma reunião ampliada que marcou a construção desse plano. O encontro teve o intuito de mostrar como está a formulação do PMPI, bem como os objetivos e o quão é importante a participação de todos os setores governamentais e não governamentais. Diante disso formulamos um debate a partir de 4 eixos, sendo eles: Assistência Social; Cidade, Espaço e Meio Ambiente; Saúde; Educação.

O debate sobre os eixos deu-se na formulação de instrumentais que mostram como estamos, de que forma vemos as dificuldades e as estratégias para superação da problemática observada.



### 5.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL

UND	UNIDADE ENCONTRADA	DIFICULDADES EXISTENTES	ESTRATÉGIAS SUPERAÇÃO
Liberdade, Respeito e Dignidade - Violência Física (01/01/2019 à 31/12/2019)	08	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Famílias em Situação de Vulnerabilidade Econômica e Social;</li> <li>→ Pais com histórico de agressividade;</li> <li>→ Uso de álcool e outras drogas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Ação conjunta de órgãos competentes</li> <li>→ Acompanhamento psicológico individual e grupal, realizado no âmbito do CRAS;</li> <li>→ Encaminhamento para serviços especializados (CAPS A-D regionalizado).</li> </ul>

<p>Liberdade, Respeito e Dignidade – Violência Psicológica (01/01/2019 à 31/12/2019)</p>	<p>12</p>	<p>→Alienação Parental; →Violência verbal; →Brigas entre genitores/familiares; →Mulheres afetadas psicologicamente durante a gestação</p>	<p>→Serviços de orientação, ofertadas pelos serviços de saúde, educação e assistência social, por meio de roda de conversas, que trabalhem à temática sobre (O que é violência psicológica? Quais as consequências advindas desta).</p>
<p>Liberdade, Respeito e Dignidade – Violência Sexual (01/01/2019 à 31/12/2019)</p>	<p>05</p>	<p>→Pedofilia →Ameaça →Troca constante de parceiros por genitores/familiares</p>	<p>→Campanhas: Público-alvo: pais e responsáveis, professores, orientadores sociais, visitantes do Programa Criança Feliz, serviços especializados e sociedade em geral. Tema: identificação dos sinais de violência sexual, canais de denúncia, dentre outras temáticas afins pelas diversas secretarias (saúde, educação, assistência social, esportes, cultura, conselho tutelar, etc); →Trabalhar por meio de atividades lúdicas nas escolas com crianças (conhecimento dos órgãos genitais, estabelecimento de limites – quem pode tocar aonde?)</p>

Convivência familiar e comunitária – Negligência (01/01/2019 à 31/12/2019)	13	<p>→ Pais que passam longas horas fora de casa, em decorrência do trabalho ou motivos diversos;</p> <p>→ Crianças menores que ficam aos cuidados de outras crianças.</p> <p>→ Maior envolvimento da família com os cuidados com as crianças.</p>	<p>→ Implementação de estabelecimentos de ensino infantil, para que as crianças possam passar um maior período aos cuidados de adultos.</p> <p>→ Comunicar ao Conselho Tutelar casos de suspeita de negligência;</p> <p>→ Trabalhar a conscientização dos pais de alunos, com histórico de situações de negligência;</p> <p>→ Estabelecer parcerias entre Agentes Comunitários de Saúde, Visitadores do Programa Criança Feliz e equipes do Programa Saúde da Família, na identificação e denúncias de suspeitas ou confirmação de maus tratos e negligência às crianças.</p>
Número de crianças até 06 anos inseridas no Cadastro único	09	<p>→ A baixa procura do usuário para inclusão das crianças no CadÚnico.</p> <p>→ Estabelecer um fluxo para a inclusão dos recém-nascidos no CadÚnico ;</p>	<p>→ Articulação entre as Secretarias de Assistência Social e Saúde, para a conscientização da importância de atualização dos dados, quando há mudança na composição familiar.</p> <p>→ Intensificar as ações voltadas à Primeira Infância;</p> <p>→ Busca ativa e encaminhamento aos serviços.</p>
Convivência Familiar e	13	→ Fortalecer a rede de proteção e estabelecer	→ Articulação entre as Secretarias de Saúde, Educação e Assistência

comunitária - Negligência		constância nas campanhas de prevenção. →Busca Ativa de famílias com crianças PCD para inclusão das famílias no PAIF.	social, no trabalho que possa a vir fortalecer os vínculos familiares e comunitários para famílias referenciadas pelo Programa de Atendimento Integral à Família – PAIF, com histórico de vínculos familiares enfraquecidos, que levam a situações de negligência. →Capacitações continuadas para as equipes do PCF e demais setores.
---------------------------------	--	---	--

## 5.2 CIDADE, ESPAÇO E MEIO AMBIENTE

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	DIFICULDADES EXISTENTES	ESTRATÉGIAS SUPERAÇÃO
Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização – Brinquedotecas	0	→Falta de espaço prioritário para crianças, com barreiras de proteção. →Falta de recursos. →Falta de profissionais especializados nos espaços de lazer, que realize brincadeiras e jogos que estimulem a participação infantil.	→Construção de espaços de lazer destinados ao público infantil, especialmente na área rural, que é onde possui maior dificuldade de acesso aos ambientes de lazer. →Alocação de profissionais de educação física que já existem no município, para realizar atividades com as crianças e estímulo por meio de premiações (medalhas).
Números de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização. Parques infantis	02	→ Falta de espaços que trabalhem o teatro e a dança;	→ Interlocução com a Secretaria de Cultura, para inserção de profissionais que trabalhem peças teatrais infantis de

			conscientização sobre temas importantes. →Inserção de pinturas de telas e peças de gesso nos locais específicos para o público infantil.
Porcentagem de arborização de vias públicas.	70%	→Retirada das árvores para construção de outros espaços; →Falta de consciência ambiental da população; →Queimadas	→Promover o Dia D do meio ambiente, para a plantação de mudas pela cidade; →Palestras educativas
Quantidade de domicílios com disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos	0	→Parceria da família e comunidade em trabalhar a conscientização sobre o meio ambiente. →dificuldade em fornecer insumos (lixeiros adequados) para coleta seletiva corretamente, dentro de lares e vias públicas.	→Criar vinhetas, palestras, Blitz educativas, panfletagem em vias públicas para orientar a população, como forma de conscientização sobre meio ambiente. →Implantar a coleta seletiva do lixo na maioria dos lares do município. →Criar um boneco "Zé limpezinha" para campanhas educativas nas escolas. →Piquenique com as crianças de (0 à 6 anos) do SCFV para trabalhar a coleta seletiva. →Trabalhar oficinas de brinquedos com material reciclado com as crianças de (0 à 6 anos), nas escolas, em parceria com outros entes que tem como público essa faixa etária.

## 5.3 SAÚDE

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	DIFICULDADES EXISTENTES	ESTRATÉGIAS SUPERAÇÃO
Taxa de mortalidade infantil (2017)	11,60%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento familiar;</li> <li>- Adesão ao pré-natal;</li> <li>- Gravidez na adolescência;</li> <li>- Vulnerabilidade social e econômica;</li> <li>- Violência doméstica/familiar;</li> <li>- Adesão a puericultura;</li> <li>- Adesão a creche.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca ativa e formação de grupos educativos;</li> <li>- Geração de renda;</li> <li>- Capacitação profissional.</li> </ul>
Quantidade de crianças até 4 meses aleitamento materno exclusivo.	91%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo;</li> <li>- Mitos;</li> <li>- Adesão ao pré-natal e continuidade da assistência com a puericultura;</li> <li>- Retorno ao trabalho de forma precoce.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agosto dourado;</li> <li>- Aleitamento Materno Exclusivo;</li> <li>- Semana do bebe;</li> <li>- Benefícios do aleitamento materno;</li> <li>- Garantir a lei do Aleitamento Materno Exclusivo até 4 meses.</li> </ul>
Quantidade dos nascidos vivos que realizaram triagem neonatal.	88,3%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de profissionais especializados para atenção hospitalar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratação de profissionais;</li> <li>- Garantir por meio de referencia a realização dos testes necessários.</li> </ul>

## 5.4 EDUCAÇÃO

INDICADORES	UNIDADE ENCONTRADA	DIFICULDADES EXISTENTES	ESTRATÉGIAS SUPERAÇÃO
Número de alunos até 5 ano e 11 meses inseridos em programa de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais	01	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Alta demanda</li> <li>→ Escassez de profissionais especializados no AEE.</li> <li>→ Falta de materiais específicos para cada tipo de deficiência.</li> <li>→ Falta de conhecimento de algumas deficiências existentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Formação continuada para profissionais que atuam nas turmas de 0 à 6 anos.</li> <li>→ Fortalecimento de vínculos entre escola e família.</li> <li>→ Formação para cuidadores/pais de crianças com necessidades especiais.</li> </ul>
Número de salas do Atendimento Educacional Especializado / [2019]	02	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Falta de salas voltadas para o AEE em cada escola.</li> <li>→ falta de recursos para realizar aquisição de materiais especializados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Criação de mais salas de AEE, para quando houver necessidades, realizar atividades mais específicas;</li> <li>→ Planejamento para aquisição de materiais voltados a cada tipo de deficiência de acordo com a demanda do município.</li> </ul>
Quantidades de Instituições de Educação Infantil que têm representação	0	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Fragilidade no controle social das Entidades.</li> <li>→ Ausência de Conselho Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→As escolas, juntamente com a Secretaria de Educação, buscar o</li> </ul>

de pais de alunos no conselho escolar			fortalecimento social, por meio da criação e assiduidade nos encontros e reuniões, a fim de fortalecer a parceria entre escolas/pais/mestres/alunos.
Evasão escolar – Creche (0 à 3 anos e 11 meses)	19	<p>→ Contexto pandêmico (insegurança dos pais com relação à volta às aulas.</p> <p>→ Falta de acesso à internet, o que dificultou a vinculação aluno/escola, mediante o caso de saúde pública.</p> <p>→ Falta de conhecimento dos pais sobre a importância de inserir as crianças nesta faixa etária, no ambiente escolar.</p>	<p>→ Orientar à Comunidade escolar, pais, sociedade em geral sobre o retorno gradual e seguro e incentivo às práticas de higiene, para evitar a contaminação.</p> <p>→ Busca ativa escolar.</p> <p>→ Parceria entre saúde, assistência social e educação na promoção e realização de rodas de conversas que tragam em pauta a importância da inserção da criança no ambiente escolar, para seu bom desenvolvimento físico, neurológico, cognitivo, motor e social.</p>

Quantidade de escolas que possuem hortas	0	→ Falta de iniciativa; → Falta de conhecimento e consciência sobre a alimentação saudável.	→ Projetos que incentivem o plantio de hortas nas escolas. → Valorização da matéria-prima local. → Incentivo à educação alimentar, nutricional e ambiental.
--	---	---	---

## 6.1- AÇÕES ESTRATÉGICAS 1

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
						{01}	{02}					
Assistência Social	Convivência familiar e comunitária - Negligência	Capacitações dos Profissionais da Educação, Saúde e Assistência conselho tutelar. Para a prevenção negligência infantil. -Rede de acolhimento para crianças em situação de violência.	X	X	-Vítimas negligência e as famílias. - Profissionais da Educação, Saúde, Assistência e conselho tutelar.		X	Capacitação Bimestral Demanda de acordo com necessidade que for surgindo.	Fortalecer a Articulação dos setores da Assistência Social, saúde, educação conselho tutelar, para a prevenção da violência infantil.		X	2024

## 6. 2 - AÇÕES ESTRATÉGICAS 2

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
						{01}	{02}					
Assistência Social	Convivência familiar e comunitária - Negligência	Capacitações dos Profissionais da Educação, Saúde e Assistência conselho tutelar. Para a prevenção negligência infantil. -Rede de acolhimento para crianças em situação de violência.	X	X	-Vítimas negligência e as famílias. - Profissionais da Educação, Saúde, Assistência e conselho tutelar.		X	Capacitação Bimestral Demanda de acordo com necessidade que for surgindo.	Fortalecer a Articulação dos setores da Assistência Social, saúde, educação conselho tutelar, para a prevenção da violência infantil.		X	2024

### 6.3-AÇÕES ESTRATÉGICAS 3

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
						{01}	{02}					
Saúde	Reduzir a mortalidade materno infantil.	-Educação Permanente	X	X	Equipe de Saúde /Gestantes		X	BIMESTRAL	Sensibilizar gestantes a importância do pré-natal.		X	07/2022

Resultados: Melhorar as relações entre gestantes e os Serviços de Saúde.  
Indicador: Qualitativo ( a ser desenvolvido)

## 6.4-AÇÕES ESTRATEGICAS 4

Área Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade da Ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo Estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
						{01}	{02}					
Saúde	Reduzir a mortalidade materno infantil.	-Educação Permanente	X	X	Equipe de Saúde /Gestantes		X	BIMESTRAL	Sensibilizar gestantes a importância do pré-natal.		X	07/2022

Resultados: Melhorar as relações entre gestantes e os Serviços de Saúde.  
Indicador: Qualitativo ( a ser desenvolvido)

## 7. CONCLUSÃO

O Plano Municipal Decenal pela Primeira Infância, tem como finalidade apresentar um breve diagnóstico dos principais indicadores, bem como, as dificuldades existentes para alcançar melhores índices ao longo dos próximos dez anos, além de estratégias de superação, a fim de transformar a realidade das crianças do município de Mucambo.

Para esta finalidade, o PMPI foi realizado de forma conjunta entre setores governamentais da administração municipal, jurídico, poder legislativo e representantes da sociedade civil, além dos atores sociais alvos do plano – as Crianças.

Deste modo, o Plano municipal decenal visa o atendimento aos direitos da criança na primeira infância (até 06 anos) no âmbito do município, em consonância com o Plano Nacional da Primeira Infância – PNPI, cuja elaboração é recomendada pelo marco legal da primeira infância (Lei 13.257/2016).

O grande desafio do Plano é estabelecer metas para os próximos dez anos, a partir das características territoriais, que contemplam o desenvolvimento, aprendizagem, saúde e bem-estar das crianças do município, por meio de uma lista de ações das diferentes secretarias para garantir que os direitos das crianças sejam integralmente assistidos.

Contudo, o Plano Decenal se manifesta por meio de indicadores sociais gerais, mas pode modificar-se ao longo dos anos, considerando que a realidade está em constante transformação. Trabalhar a primeira infância, é garantir um futuro com mais saúde, educação, bem-estar e acesso aos direitos essenciais.



## REFERENCIAS

- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. p.279.
- POSTMAN, N. O desaparecimento da infância. Tradução Suzana Menescal. Graphia. Editorial, São Paulo: 1999.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Secretaria Especial do Desenvolvimento Social**. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/crianca-feliz/crianca-feliz/a-primeira-infancia> (Acesso em 07 janeiro 2022)
- CEARÁ. Governo Do Estado. **Mais Infância Ceará**. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/mais-infancia-ceara/> (Acesso em 07 janeiro 2022)
- FUNDAÇÃO ABRINQ. **SEJA UM PREFEITO AMIGO DA CRIANÇA**. Disponível em <https://www.prefeito.org.br/> (Acesso 02 de Fevereiro de 2022)
- GESUAS. **O que é Programa Criança Feliz?** Disponível em : <https://www.gesuas.com.br/blog/programa-crianca-feliz/> ( Acesso 02 de Fevereiro de 2022)
- IBGE. **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=mucambo> (Acesso em 20 Janeiro de 2021)
- MACEDO & OLIVEIRA, *apud* MENDONÇA, RITA de C. A. A. Título: **protagonismo juvenil: um estudo da participação social dos adolescentes nos Programas de Saúde Sexual e Reprodutiva em Natal/RN**. 2005. 166 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte. 2005
- MENDONÇA, RITA de C. A. A. Título: **protagonismo juvenil: um estudo da participação social dos adolescentes nos Programas de Saúde Sexual e Reprodutiva em Natal/RN**. 2005. 166 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte. 2005.
- MDS. **MANUAL DE GESTÃO MUNICIPAL DA CRIANÇA FELIZ**. Disponível em [http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/crianca\\_feliz/Manual%20do%20Gestor.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/crianca_feliz/Manual%20do%20Gestor.pdf) ( Acesso 02 de Fevereiro de 2022)
- SME Mucambo. **Secretaria Municipal de Educação de Mucambo**.
- SMS Mucambo. **Secretaria Municipal de Saúde de Mucambo**.
- SETAS Mucambo. **Secretaria Municipal de Assistência Social de Mucambo**.

**SAMARH. Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Mucambo.**

SOARES, Ângela da Silva. **Concepção de infância e educação infantil: a construção de um novo perfil para o professor de educação infantil.** Web artigos, 12 de jul. 2009. Disponível em:< <https://webartigos.com/artigos/concepcao-de-infancia-e-educacao-infantil-a-construcao-de-um-novo-perfil/21322>> acesso: 22 de abr. 2018,

UNICEF. **#FAÇA PARTE.** Disponível em: <https://selounicef.org.br/adesao>. (Acesso em 07 janeiro 2022)

UNICEF. BRASIL. **Selo UNICEF. O que è?** Disponível em: <https://www.selounicef.org.br/sobre> (Acesso em 19 Janeiro de 2022)